



CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP  
PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL - SC  
AV. ENGENHEIRO LEITE RIBEIRO, 782  
FONE: (047) 3471-1277 / 3471-1200 - FAX (047) 3471-1211/ 1260  
CEP - 89240-000 - SÃO FRANCISCO DO SUL – SC

**ATA DA 124ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE  
AUTORIDADE PORTUÁRIA DO PORTO DE SÃO  
FRANCISCO DO SUL REALIZADA AOS VINTE E UM DIAS  
DO MÊS DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E SETE.**

Aos vinte e um dias do mês de junho do ano de dois mil e sete, às nove horas, no auditório da empresa Vega do Sul – Grupo Arcelor, Município de São Francisco do Sul, presentes os *Conselheiros Titulares*: Marco Antônio Dechichi, Presidente do CAP/PSFS e Ruidemar Freire da Rocha, do Bloco do Poder Público; Paulo César Côrtes Corsi e Alberto Raposo de Oliveira, do Bloco dos Operadores Portuários; Rosano Luiz Fernando Strozzi e Oscar Schmidt Neto, do Bloco da Classe dos Trabalhadores Portuários; José Antonio Emilio, Mirian Raquel Silveira Gatz, Milton Rodrigues de Camargo e Jorge Henrique Canizio Sampaio, do Bloco dos Usuários dos Serviços Portuários e Afins; *Conselheiros Suplentes*: Clóvis Correa Schwarz, Luiz Vicente Mauer Ferreira da Costa, Renato Gama Lobo, Edson de Oliveira, Paulo José de Carvalho Felício, Jaqueline de Azevedo Gamper e Carlos Alberto de Oliveira Júnior. *Autoridade*: Ubirajara Monteiro (Comandante do 10º Batalhão de Engenharia e Construção do Destacamento Içá-Mirim).

*Pauta*: **I** – Abertura, verificação de presenças e aprovação da Ata da 123ª Reunião Ordinária; **II** - Formalização pelo Presidente do Conselho; **III** – Relato do Senhor Paulo César Côrtes Corsi – Presidente da APSFS, sobre a situação das obras e ações que estão sendo implementadas no Porto; **IV** – Apresentação do Grupo de Trabalho (GT/CAP) 01 – estudo sobre a alteração do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) do Porto - **4.1** – Deliberação sobre a alteração do PDZ; **V**- Assuntos Gerais - **5.1** – Palestra do Capitão Ubirajara Monteiro (Comandante do 10º Batalhão de Engenharia e Construção do Destacamento Içá-Mirim); **VI** – Encerramento.

Dando início à reunião, o Presidente do CAP agradeceu aos senhores Plínio Lustoza Brito e Milton Camargo, da empresa Vega do Sul, por cederem o auditório da mesma, para a reunião do CAP/PSFS. O senhor Milton Camargo agradeceu a presença de todos em nome da Vega do Sul e salientou a importância das reuniões do CAP na condução dos projetos na região sul, naquilo que é do interesse dos usuários do Porto, da comunidade empresarial de São Francisco do Sul e na questão de sustentabilidade social fazendo uso do trabalho que as empresas agregam, gerando serviços e empregos para trabalhadores da região da cidade de São Francisco do Sul. Deu boas vindas a todos e agradeceu ao Capitão Ubirajara Monteiro pelo trabalho do Exército Brasileiro e do Instituto Militar de Engenharia, com relação ao planejamento, organização, dedicação e segurança para conduzir um projeto como o que está sendo realizado no Porto de São Francisco do Sul.

**I** - A seguir, foi lida e aprovada sem ressalva, a Ata da 123ª Reunião Ordinária, realizada em 03 de maio de 2007.

**II** - Em continuidade, foram lidas, para conhecimento dos demais Conselheiros, as seguintes correspondências recebidas pelo CAP: **1)** portaria nº 129, de 08 de maio de 2007, publicada no Diário Oficial da União em 09 de maio de 2007, que no Inciso I, *exonerou* Clóvis Correa Schwarz (Titular) e Mário Lemos Rodrigues (Suplente) e Inciso II, *designou* Ruidemar Freire da Rocha (Titular) e Clóvis Correa Schwarz (Suplente), todos do Bloco do Poder Público, como representantes do Município. **2)** portaria nº 02, de 30 de maio de 2007, publicada no Diário Oficial da União em 01 de junho de 2007, que no Inciso I, *exonerou* Rubemar Freire da Rocha e Gilson Pinheiro (Titulares), Hilário Weinfurter Medeiros e Oscar Schmidt Neto (Suplentes) e Inciso II, *designou* Hilário Weinfurter Medeiros (Titular) e Idemilson Ribeiro (Suplente), Oscar Schmidt Neto (Titular) e Carlos Alberto de Borba (Suplente), todos do Bloco da Classe dos Trabalhadores Portuários, como representantes dos Demais Trabalhadores Portuários. **3)** portaria nº 04, de 30 de maio de 2007, publicada no Diário Oficial da União em 01 de junho de 2007, que no Inciso I, letra a, *reconduziu* Jorge Henrique Canizio Sampaio (Titular) como representante dos Terminais Retroportuários do Bloco dos Usuários dos Serviços Portuários e Afins. **4)** portaria nº 06, de 30 de maio de 2007, publicada no Diário Oficial da União em 01 de junho de 2007, que no Inciso I, letra a, *reconduziu* Fernando Amadeu da Rocha Cortez (Titular) e Renato Gama Lobo (Suplente), como representantes dos Demais Operadores Portuários do Bloco dos Operadores Portuários. **5)** portaria nº 12, de 05 de junho de 2007, publicada no Diário Oficial da União em 06 de junho de 2007, que no Inciso I, letra b, *reconduziu* Alberto Raposo de Oliveira (Titular), do Bloco dos Operadores Portuários, como representante dos Titulares de



**CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP**  
**PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL - SC**  
**AV. ENGENHEIRO LEITE RIBEIRO, 782**  
**FONE: (047) 3471-1277 / 3471-1200 - FAX (047) 3471-1211/ 1260**  
**CEP - 89240-000 - SÃO FRANCISCO DO SUL – SC**

Instalações Privadas na Área do Porto. Todos nomeados e reconduzidos no Conselho de Autoridade Portuária (CAP) do Porto de São Francisco do Sul, por um período de dois anos a partir da data da publicação. **6)** resolução nº 809 da ANTAQ, que aprovou autorização para projeto de investimento do Terminal Marítimo de Passageiros do Porto de São Francisco do Sul, que no artigo 1º aprova o projeto de investimento do Terminal Marítimo de Passageiros, sob gestão da Administração do Porto de São Francisco do Sul, com a finalidade de movimentação de passageiros destinados ou provenientes de transporte aquaviário, desde que sejam utilizados os recursos próprios do Governo do Estado de Santa Catarina para a implantação do projeto trazido ao conhecimento desta Agência, o que não se confunde com recursos de origem tarifária geridos pela Administração do Porto de São Francisco do Sul, perfazendo um montante total de seis milhões e setecentos e trinta e nove mil reais. Artigo 2º aprova o projeto básico de engenharia e memorial descritivo dos investimentos, que compreendem a execução de um pier de atracação, ponte de acesso, marina pública e reforma da estação de passageiros.

**III** – Prosseguindo a reunião, o Presidente do Porto de São Francisco do Sul, Paulo César Côrtes Corsi, explanou sobre o crescente nível de operações no Porto, onde no mês de abril foram batidos todos os recordes da história do Porto, na movimentação de contêineres. No mês de maio foram batidos os recordes do ano, no que se trata da movimentação de granel de exportação e importação, contêineres e carga geral, visualizando dessa forma, alcançar os recordes do ano passado. Em se tratando de números, citou como exemplo, o recorde do mês de maio, onde foram atracados no Porto sessenta e quatro navios, e que em janeiro essa marca foi de apenas quarenta e nove e em março do ano anterior, foram setenta e quatro navios. O total da movimentação do mês de maio foram de setecentos e setenta mil toneladas, contando com: granel de exportação, quatrocentos e vinte mil toneladas; granel de importação, sessenta e duas mil toneladas e carga geral, que é o grande diferencial econômico para a cidade, duzentos e noventa e seis mil toneladas. Salientou também que mesmo com o nível intenso das obras, o Porto continua conseguindo operar, além dificuldade de trabalho com o serviço de dragagem. Não se sabe até quando será possível a conciliação, entretanto, é possível prever que se terá alguma perturbação na operação, é preciso a compreensão dos armadores, mediante seus agentes, para entender esse ponto, que citou como o mais crítico, convivendo a operação portuária, com a obra, suas fases críticas e com a dragagem do berço. Agradeceu ao Capitão Ubirajara pelo trabalho de ter que conviver com essa realidade onde não há possibilidade de continuidade dos serviços das obras, de uma forma compreensível e ainda entender que o Porto não tem como parar de movimentar suas cargas. Informou aos conselheiros a retomada das operações das barcas da Companhia de Navegação Norsul no berço 201 para início do mês de julho e a autorização da Antaq para a construção do Terminal de Passageiros. Este último assunto, sem recursos para construção. Apontou como alternativa, abertura de processo licitatório para construção e exploração mediante arrendamento do Terminal uma vez que soube que há empresas interessadas. O Edital já se encontra pronto e foi enviado à Secretaria de Administração do Estado, para ser aprovado e então, iniciar o processo junto a Antaq. Esclareceu sobre o processo da dragagem em andamento, já com a batiometria atualizada. Este processo está se mostrando muito eficiente e as preocupações que se tinham relativas ao meio ambiente já foram sanadas, e o local de despejo definido, pouco agride o meio ambiente. Referente à dragagem do local, entre o Porto e o TESC, informou que já foi realizado um acordo, onde o TESC fará a mesma, portanto, a área contará com treze metros de profundidade. Finalizou, pedindo a compreensão de todos, visto que está se trabalhando com muita dificuldade tendo em vista a conciliação da operação portuária com a dragagem do berço, onde não se consegue que o berço fique disponível dois ou três dias, para dragar a área..

**IV)** Dando continuidade à reunião, o relator do Grupo de Trabalho GT/CAP 01, Jorge Henrique Canizio Sampaio, relatou sobre a reunião realizada no dia vinte e dois de maio de dois mil e sete, sobre a alteração do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ), o qual foi proposto pela APSFS desenvolvido pelo Engenheiro Fernando Mac Dowell em reunião realizada no dia 03 de maio, constando na ata de número cento e vinte e três, item 3.4. Segundo o relator, o Grupo de Trabalho concluiu, por consenso, que a alteração proposta para o PDZ torna-o melhor do que o vigente, não só por aproveitar melhor as características das cargas a serem movimentadas, como também, por deixar aberta a possibilidade de se ter uma interação com novos berços privados a serem construídos. Foi solicitado à Administração do Porto que se faça a eliminação do fechamento lateral do berço 401-A, de modo a possibilitar na seqüência, à construção dos novos berços privados previstos, plotando-os e



CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP  
PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL - SC  
AV. ENGENHEIRO LEITE RIBEIRO, 782  
FONE: (047) 3471-1277 / 3471-1200 - FAX (047) 3471-1211/ 1260  
CEP - 89240-000 - SÃO FRANCISCO DO SUL – SC

acompanhado de memorial descritivo onde conste esse novo arranjo. Outra questão que foi analisada pelo grupo, foi a abertura do ângulo do berço 401-A, no que sugeriram um estudo mais aprofundado, em função das profundidades e necessidades de operação que se tem. O novo PDZ representa o atendimento das cargas de maior volume, levando em consideração a movimentação de granel de importação e exportação, lembrou também do realinhamento do berço 201, cuja utilização será para carga geral. Concluiu que todos os segmentos serão atendidos e de uma forma melhor do que a vigente. A recomendação da maioria do Grupo de Trabalho, contra um voto, é que seja aprovada a proposta que o Porto apresentou. O Presidente do Porto ponderou que todo esse processo será apresentado em um projeto executivo. A senhora Jaqueline Gamper comentou que desde o início foi planejado para que na retaguarda do berço 401-A fosse construída instalação portuária para utilização das barcaças da Vega do Sul, e que estas operando, o berço estará ocupado diariamente e não existirá espaço para madeira e carga geral. Foi respondido pelo senhor Paulo Corsi que o desejo é que se tenham mais berços, mas a questão que tem de ser averiguado é da possibilidade de ocorrência de rochas no local com conseqüências na profundidade, se há espaço para manobras e se a praticagem consegue entrar. Em relação à carga geral, o que inclui a Vega do Sul, e que foi explicado pelo mesmo, é que a intenção é ampliar e dobrar a capacidade do Porto de receber carga geral. O conselheiro Jorge Henrique informou que a ponte de acesso aos cais do TESC, está sendo estaqueado objetivando torná-la uma estrutura de acostagem para atender também a Vega do Sul. Observou que a ponte ficaria então, para as barcaças e o berço 201 para carga geral. Ressaltou que esse projeto tem que se apresentar coerente com os recursos que estão previstos para esse fim, no PAC- Plano de Aceleração do Crescimento, e que a cada instante tem que se fazer uma leitura do mesmo e ver qual caminho seguir. O Presidente do CAP, senhor Marco Antonio Dechichi, solicitou ao Presidente do Porto, estudar a possibilidade de se deixar a previsão de aterro na retaguarda do berço 401-A para, futuramente, quando houver recursos, executar o aterro hidráulico e assim agregar esta área para carga geral e contêineres para o Porto, uma vez que trata-se do único local disponível para ampliação de área de estocagem. Sobre a votação da alteração do PDZ, o bloco do Poder Público votou favorável à mudança bem como o bloco dos Operadores Portuários. Segundo o conselheiro Alberto Raposo, a alteração vai favorecer efetivamente o Porto de São Francisco do Sul, os seus usuários e o setor que mais cresce em Santa Catarina, que é o setor de contêineres. Dessa forma disponibiliza-se um espaço a mais na movimentação de contêiner e abre-se uma possibilidade para o granel de exportação, no berço 401-A, o qual hoje conta com um berço de espaço limitado, de duzentos e vinte e cinco metros no berço 101. Hoje, todos os navios que operam granel, medem acima de duzentos e cinquenta, duzentos e setenta metros de comprimento, isto é, os que estão em operação no Porto de São Francisco do Sul, ficam com uma parte para fora, acarretando inclusive, falta de segurança para a embarcação. Defendeu a idéia do novo traçado do PDZ, pois além de melhorias já relatadas, possibilitará o crescimento no setor de contêineres, que já é uma realidade, e que em consonância com o investimento que está se iniciando no Terminal Santa Catarina, do lado privado, tornar-se-á possível então, a operação de até um milhão de TEUs por ano. O calado será compatível com a realidade do mercado, de treze a quatorze metros, o que possibilitará a atracação de navios de médio e grande porte. Depois da dragagem estar concluída e as obras terminadas, o Porto de São Francisco do Sul vai se tornar muito competitivo podendo fazer frente aos outros portos que fazem parte do cenário catarinense. Finalizou, parabenizando a autoridade portuária, o CAP e também a Presidência e diretoria do Porto e solicitou que as mudanças aconteçam em um curto espaço de tempo. O bloco dos Trabalhadores Portuários, mediante a palavra do conselheiro Rosano Luiz Fernando Strozzi, votou favorável à alteração do PDZ. E para finalizar, o bloco dos Usuários dos Serviços Portuários e Afins, segundo o conselheiro Jorge Henrique Canizio Sampaio, votou favorável à alteração também, ressaltando a questão de se estudar o melhor posicionamento do berço 401- A e a questão de se deixar a previsão do aterro na retaguarda deste berço.

Assim sendo foi aprovado, por unanimidade pelos Conselheiros e pelo Presidente do CAP/PSFS, a alteração do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) do Porto de São Francisco do Sul, gerando a Deliberação CAP nº 112/07.

**V – 1)** O Comandante do 10º Batalhão de Engenharia e Construção, Capitão Ubirajara Monteiro, proferiu a palestra sobre o Instituto Militar de Engenharia, seus atributos e sua função dentro do Exército Brasileiro. Também explanou sobre as obras que estão sendo realizadas no Porto de São Francisco do Sul, exibindo fotos de



**CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP**  
**PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL - SC**  
**AV. ENGENHEIRO LEITE RIBEIRO, 782**  
**FONE: (047) 3471-1277 / 3471-1200 - FAX (047) 3471-1211/ 1260**  
**CEP - 89240-000 - SÃO FRANCISCO DO SUL – SC**

todo o processo, desde o início, da recuperação e reestruturação dos berços e das áreas de macro-drenagem interna do Porto e da Avenida Engenheiro Leite Ribeiro, bem como, a recuperação da estrutura do cais no berço 101 (berço de granéis) e a execução da limpeza dos tubulões. **2)** o Presidente do Porto esclareceu sobre dúvidas referentes à nomenclatura do berço 401-A, onde permaneceu esta denominação para assegurar os recursos que estão previstos para a construção do novo berço e caso fosse se alterar a nomenclatura, teria que mudar todo o processo junto ao Ministério dos Transportes, correndo um risco de não dar tempo e ser, dessa forma, excluído do PAC. Outro esclarecimento foi sobre a continuidade das obras, que depende de recursos federais, acreditando na vinda dos recursos do PAC, onde está previsto algo em torno de bilhões de reais a ser remanejados para todos os portos, que está previsto num processo político-administrativo avançado, na logística de infra-estrutura do país: portos, aeroportos, rodovias e ferrovias, e sobretudo com o Porto de São Francisco do Sul, onde parte das obras já está programada. Informou o recebimento de uma ligação do Ministério dos Transportes que solicitou as licenças ambientais para poder emitir uma medida provisória no próximo mês. **3)** a senhora Jaqueline Gamper questionou a possibilidade do Porto não estar incluso no PAC e também sobre a legislação do PAC ainda não estar aprovada. Foi respondido pelo senhor Paulo Corsi que o Porto já está incluso no PAC e que a legislação com certeza vai ser aprovada, caso contrário, traria um sério problema político para a gestão atual do governo, contando que todos os portos, inclusive o de Santos que é o maior do Brasil, depende desse plano. **4)** o Presidente do CAP, relatou que após uma conversa no Ministério dos Transportes, ficou sabendo que está sendo estudado a possibilidade de edição de medida provisória para agilizar o processo e que o governo está realmente empenhado no PAC, na questão de recuperação da infra-estrutura dos portos, aeroportos, rodovias e ferrovias. **5)** o senhor Alberto Raposo sugeriu, como conselheiro e usuário, que caso ocorra demora no envio de recursos, pelo Governo Federal, ou esses recursos não sejam suficientes, a Autarquia crie um instrumento para fazer uma Parceria Público-Privada (PPP), para não se perder mais tempo. Citou também o problema da duplicação da BR 280, que ainda não aconteceu, o que necessita ser analisado com urgência, visto que o próximo gargalo do Porto de São Francisco do Sul, será o acesso pela rodovia e ferrovia. **6)** a conselheira Jaqueline comentou sobre a vinda da Senadora Ideli Salvatti, no início do ano, onde esta comentou que a duplicação da BR 280 não é prioridade do governo. A Conselheira solicitou que seja dada uma atenção maior quanto a essa questão. **7)** o senhor Clóvis Schwarz esclareceu que a Prosul, empresa que está trabalhando no projeto da duplicação da rodovia, precisa, tecnicamente, de no mínimo mais um ano a um ano e meio, para terminar o projeto executivo. Comentou também sobre o processo do ramal ferroviário, onde no projeto desenvolvido pela Prefeitura, não constava a obtenção licença ambiental o que então foi feito e então aberta licitação pelo DNIT. O DNIT cometeu um equívoco ao não colocar em licitação à época o processo de avaliação das áreas para fins de desapropriação e a fiscalização da obra. Estas ações estão em andamento. Nesse período venceu a licença ambiental, e agora o município está providenciando outra, o que desacelera o processo. Junto a isso, o Procurador da República e a Promotora do Município entraram com uma ação civil pública pedindo a anulação das duas licitações porque não foi considerada satisfatoriamente a questão indígena, no qual a Promotora pede a anulação do processo. A parte técnica do DNIT, o Conselheiro acredita que dentro de noventa dias se resolveria, o problema maior seria a ação judicial. **8)** o Capitão Ubirajara Monteiro esclareceu sobre a sugestão de ser feita a PPP, onde em seu entender, teria que ser feito um novo convênio, o que demandaria tempo. Citou como exemplo o reforço do berço 101, se fosse feito por PPP, teria que ser reestudado todo o projeto, visto que o Exército realiza suas compras mediante licitações, e além disso, quando se trata de custo para o Exército, o valor é sempre menor do que para empresa a privada por não considerar nos custos finais a taxa de administração e lucro. **9)** o senhor Paulo Corsi interveio, afirmando que todos os indícios levam a crer que os recursos do PAC vão vir e assim dar-se-á continuidade à obra, e que semanalmente há uma interação do Ministério dos Transportes com o Porto sobre esse assunto. Em relação à questão ambiental, salientou que o Procurador do Município de Joinville posicionou-se a respeito do licenciamento do Porto, que deveria ser feito pelo Ibama. O Procurador entrou com uma ação na Justiça Federal pedindo uma liminar para se paralisar todas as obras que tenham sido licenciadas pela Fatma, e as obras do Porto estão inseridas nesse cenário. Informou que estão sendo tomadas todas as medidas necessárias ao rápido andamento do processo e pediu o apoio do CAP, de alguma ação política se for necessária, contando então com a participação de todos. **10)** o conselheiro Alberto Raposo informou que sobre as obras de ampliação que irão se iniciar no TESC, a construtora contratada para realizar os serviços será a Serveng- Civilsan. No momento, está



CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP  
PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL - SC  
AV. ENGENHEIRO LEITE RIBEIRO, 782  
FONE: (047) 3471-1277 / 3471-1200 - FAX (047) 3471-1211/ 1260  
CEP - 89240-000 - SÃO FRANCISCO DO SUL – SC

sendo feita a formatação do contrato e o canteiro de obras está sendo montado. A previsão de início das obras é de no máximo de trinta dias e a previsão de conclusão é de doze a quinze meses. Também ressaltou a importância dessa obra para o comércio do município. **11)** o conselheiro Jorge Henrique Sampaio relatou que pode-se dividir a obra em três frentes: expansão do pier, retroárea e dragagem. O primeiro passo é se fazer uma cerca para separar a área alfandegada da parte não-alfandegada. Finalizou comentando que a assinatura do contrato será feita em breve, que também serão utilizadas técnicas de execução de tratamento de solo de última geração, objetivando minimizar ao máximo, o tempo de conclusão das obras da retroárea e que dentro de um ano, o pier deve estar pronto. **12)** o Presidente do CAP solicitou que seja feita uma apresentação do projeto na próxima reunião, tratando inclusive da questão da retificação do Rio Pedreira e sobre a técnica de engenharia a ser utilizada para o adensamento do solo da retroárea bem como os equipamentos que serão utilizados. **13)** A conselheira Miriam Gatz disponibilizou o auditório da ACISFS para que seja apresentado pelo senhor Alberto Raposo (representante do TESC), o projeto da Marina, que segue desde o Museu Nacional do Mar até o Portal Naval Turístico, pois este é de grande interesse do município, visto o desenvolvimento que acarretará.

**VI** – Nada mais havendo a tratar, o senhor Marco Antonio Dechichi agradeceu a presença de todos e em especial do Técnico da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Carlos Henrique Piazza, solicitando ao mesmo, que em futura reunião do CAP, venha a explanar sobre os serviços da referida Agência junto ao Porto. Encerrou a reunião, tendo sido marcada para o dia 26 de julho de 2007, a próxima Reunião Ordinária do CAP.

Esta ata foi lavrada pela Secretária do CAP, que a assinou e que, depois de lida e aprovada, será assinada também pelos Conselheiros presentes.

São Francisco do Sul, 21 de junho de 2007.

\_\_\_\_\_  
Marco Antonio Dechichi  
*Presidente*

\_\_\_\_\_  
Vanessa Costa de Freitas  
*Secretária*

*Conselheiros:*

\_\_\_\_\_  
Ruidemar Freire da Rocha

\_\_\_\_\_  
José Antonio Emilio

\_\_\_\_\_  
Paulo César Côrtes Corsi

\_\_\_\_\_  
Mirian Raquel S. Gatz

\_\_\_\_\_  
Alberto Raposo de Oliveira

\_\_\_\_\_  
Milton R. de Camargo

\_\_\_\_\_  
Rosano Luiz Fernando Strozzi

\_\_\_\_\_  
Jorge Henrique C. Sampaio

\_\_\_\_\_  
Oscar Schmidt Neto